

# O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre 3\$000.

EDICTOR A. J. DO AMARAL SOBREIRA

Por trimestre 3\$000

ANNO IX

THEZESINA 19 DE ABRIL DE 1884

N. 333

## O SEMANARIO

Theresina 18 de Abril de 1884

O Semanario reaparece no mundo da publicidade. Suspendemos a sua publicação desde Janeiro do corrente anno, por motivos alheios á nossa vontade.

Todos sabem quanto custa manter-se, entre nós, uma empresa jornalística, sobretudo se colloca-se em terreno neutro e adopta um programma de verdadeira imparcialidade.

Essa não foi nossa intenção. Não foi nossa intenção o esquecimento, de novo a empunhamos com o vigor de outrora e de bom humor entramos na lida onde se debatem campeões mais esforçados e mais competentes, é certo, porém não mais convencidos, nem mais amantes da verdade e da justiça.

Hoje mais que nunca corre-nos o dever de fallar, porque o «Semanario» tem por principal missão defender os direitos da religião do Estado, tão cruelmente negados ou postergados nestes ultimos tempos pelo governo do paiz.

Do sul ao norte do imperio levantam-se questões, que ferem a consciencia dos catholicos e fazem tremer pelo futuro da sociedade brasileira.

Embora nossa voz, por sua pouca valia, se perca no espago, e clame no deserto, é sempre uma voz que serve com muitas outras para avolumar o grande brado, que da imprensa religiosa e profana ergue-se por toda parte contra a invasão de Cesar nos dominios de Deus.

Quanto ao mais o «Semanario» mantém o seu velho programma sem a menor alteração, isto é:

Discutirá os actos da autoridade com isenção de espirito e elevação de vistas, seguindo a este respeito o conselho de S. Agostinho: *interferte erroribus, parcite errantibus.*

Combaterá a politica da gastolatria, que nos conduzindo á adoração do estomago, faz-nos suppor que é bom tudo quanto nós convem e máo tudo quanto convem aos outros—politica ruim e egoista, que só aprendeu do Padre Nosso o—venha a nós—e nada sabe do—vosso reino.

E, para dizermos tudo em poucas palavras, estará sempre ao lado dos que tiverem fome e sede de justiça, venhão elles donde vierem e sigão o caminho que quiserem.

Este o nosso proposito do qual esperamos não sahir.

### Engano.

Alguem se tem encarregado, e, até, algum jornal ja disse, que fora subtrahida criminosamente, da Igreja do Amparo, e condosida para a Matriz das Dores desta capital, uma

Imagem do Senhor Crucificado, no dia 9 do corrente mez.

Não é exacto. Nós que sabemos da verdade, nos propomos á expor ao publico quanto se dera a semelhante respeito.

Essa Imagem que pertence a Confraria dos Passos, como a do S. Sacramento, uma, ou outra, é trasladada, para a Matriz das Dores, n'aquelle dia, por autoridade exclusiva dos empregados de uma das duas Confrarias a fim de ser feita a Procissão do Senhor Morto. Foi o que aconteceu este anno.

A solemnidade da Semana Santa era feita no Amparo pela Irmandade do Sacramento, e nas Dores pelo Vigario.

Este recorra ao Secretario da Confraria dos Passos solicitando a Imagem do Crucificado para a Procissão, visto como a do Sacramento era indispensavel para a solemnidade na Matriz do Amparo.

O Secretario, na ausencia do Procurador, poz a dita Imagem á disposição do Vigario das Dores para fim tão pio e religioso.

Fez o que outros bem, ou mal, tem feito sem o menor reparo.

Foi elle o proprio que a entregou a pessoas qualificadas na ausencia absoluta de qualquer violencia.

Eis tudo. E para prova do que dizemos chamamos a attenção do publico para a declaração desse empregado da Confraria dos Passos, feita na Policia, e para a resposta que dera a um officio do vigario das Dores pela quaes se vê a luz do dia que a Imagem que veio do Amparo para as Dores quarta feira de trevas não foi d'ali subtrahida criminosamente para aqui.

Leião todos os documentos, que se seguem, e com animo despravidado julguem o caso, como o caso é.

### Documentos.

Illustrissimo Senhor Dr. Chefe de Policia da Provincia:—O Conego Thomaz de Moraes Rego, á bem de seu direito requer a V. S. que lhe mande dar por certidão, verbum ad verbum o teor da declaração que perante V. S. fez, o capitão Francisco Gonçalves Meirelles Filho, na qualidade de Secretario da Confraria do Sr. Bom Jesus dos Passos, no dia dez do corrente mez, sobre o facto da trasladção da Imagem do Sr. Crucificado, pertencente a aquella Confraria, para a Igreja de N. S. das Dores desta capital.—Nestes termos.—E. R. Mercê.—Theresina 14 de Abril de 1884.—Conego Thomaz de Moraes Rego, Vigario Collado.—Estava sellada com uma estampilha de dusentos reis e inutilizada pela firma do requerente.—Como requer.—Secretaria de Policia do Piahy 14 de Abril de 1884.—Jovino Maia.—N.º 591.—Carlos de Souza Martins, bacharel em direito pela academia de Olinda, e

Secretario da Policia da Provincia do Piahy.—Certifico em cumprimento do despacho retro, que as declarações de que trata a presente petição constam do auto de perguntas do theor seguinte:—Auto de perguntas ao capitão Francisco Gonçalves Meirelles Filho.—Aos dez dias do mez de Abril de mil oitocentos oitenta e quatro, nesta cidade de Theresina, capital da Provincia do Piahy, na Secretaria de Policia, perante o Illustrissimo chefe de Policia interino Doutor Jovino Antero de Cirqueira Maia, compareceu o capitão Francisco Gonçalves Meirelles Filho, a quem foram feitas as seguintes perguntas:—Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, naturalidade e profissão?—Responden chamar-se Francisco Gonçalves Meirelles Filho, de trinta annos de idade, casado, filho do capitão Francisco Gonçalves Meirelles, natural d'esta provincia, onde é empregado publico.—Perguntado como se deu o facto da subtração de uma imagem do Senhor Morto, pertencente a Irmandade dos Passos, da Matriz do Amparo, e se sabe em que lugar se acha dita imagem depositada.—Responden que a Imagem de que se trata pertencente a Confraria dos Passos, de que é Secretario o interrogado, não foi subtrahida, mas sim emprestada por elle respondente ao Vigario da freguesia das Dores, conego Thomaz de Moraes Rego, a fim de que este fizesse alli a procissão do Senhor Morto, no dia d'manhã. Que o mesmo interrogado conjuntamente com os cidadãos capitães Lafayette Fernandes de Moraes, Gentil Independente Ribeiro Cavalcanti, alferes Joaquim Raimundo Ferreira Chaves, Antonio Joaquim do Amaral Sobreira, João Alves dos Santos Lima, levaram para a referida Igreja das Dores a dita Imagem, separand-se elle interrogado d'aquelles Senhores em a quinta da loja do negociante Christiano Burlamque. Que as chaves do caixão, em que estava a Imagem do Senhor Morto, bem como a da porta da respectiva Sachristia, e tambem as da Commoda pertencentes a mesma irmandade se acham ainda em poder do interrogado, razão porque sem violencia alguma pôde tirar d'ali a referida Imagem para o fim ja declarado. Que assim procedeu por julgar que a dita Imagem não era precisa para os actos da Semana Santa na freguesia do Amparo, visto como a irmandade do Santissimo Sacramento, erecta na mesma freguesia, tem uma igual. Que o procurador da irmandade capitão João Augusto Rosa, acha-se fora desta cidade, ha quasi dois mezes e elle interrogado tem feito suas vezes, sem que houvesse a menor impugnação a respeito. Que a dita Imagem até as oito horas da manhã achava-se, ainda na Igreja de N. S. das Dores, sob guarda do vigario. Que não ha exemplo de em occasião de empréstimos de imagens da Igreja

do Amparo para a das Dores, ter-se verificado a trasladção durante o dia, pois que é sempre feita durante a noite.—Perguntado mais se o vigario da freguesia do Amparo foi ouvido á respeito do empréstimo da alludida Imagem.—Responden que assim não succedeu porque não sendo o referido vigario nem ao meos irmão da Confraria, elle respondente entendeu que nada tinha a dizer-lhe, mas sim a irmandade em tempo opportuno. Que o referido vigario a respeito da Imagem em questão nunca lhe d'issera uma palavra sequer.—Perguntado finalmente, se sabe que os vigarios das freguesias do Amparo e das Dores se acham entregados e procuraram a todo trans obstar a celebração dos actos da Semana Santa nas respectivas freguesias.—Responden que quanto a primeira parte da pergunta, e quanto a segunda parte a respeito.—E na do interrogado assigna o chefe de policia o proprio de lido e achar Antonio Joaquim Diniz Jovino Antero de Cirqueira Maia Francisco Gonçalves Meirelles Filho. E quanto se continha e cujo original me remori de Policia do Piahy, 14 de Abril de 1884.—O secretario—Francisco Gonçalves Meirelles Filho.

Secretaria da Irmandade dos Passos em Theresina, 10 de Abril de 1884.—Illm. e Rvm. Sr.—Respondendo o officio de V. Rvm.º datado de hontem, tenho a dizer-lhe a bem da justiça e interesse da Religião:—1.º que a seu pedido emprestei, como secretario da Irmandade dos Passos a Imagem do Senhor Morto pertencente a mesma para a respectiva procissão d'amanhã;—2.º que fui eu o proprio, hontem a noite, a entregar dita Imagem, facto este de que são testemunhas os cidadãos Lafayette Fernandes de Moraes, Gentil Independente Ribeiro Cavalcante, Joaquim Raimundo Ferreira Chaves, Antonio Joaquim do Amaral Sobreira, João Alves dos Santos Lima e outros;—3.º finalmente que para a referida entrega da Imagem em questão nenhuma violencia se verificou até esse acto, por que para isso existião, como ainda hoje existem, em meu poder as chaves respectivas.—Deus Guarde a V. Rvm.º—Illm. e Rvm. Sr. conego Thomaz de Moraes Rego, vigario da freguesia de N. S. das Dores.—O secretario.—Francisco Gonçalves Meirelles Filho.

### Ja não existem escravos na provincia do Ceará.

Ceará! Provincia heroica! Quebraste as cadeias da escravidão!

Em teu seio gritão todos, hoje, somos livres—somos iguaes—somos cidadãos brasileiros!

Solo abençoado!

O Brazil—as Nações civilisadas te saúdam!

O dia 25 de Março será eternamente memoravel, e constituirá para sempre o padrão de tua gloria!

Que bello exemplo!

Aboliste a escravidão!

Palavras sublimes, que em si encerram os mais nobres sentimentos de grandesa, de justiça, e de humanidade!

Ceará! Terra benedicta dos Ceos! Recebe as nossas felicitações, como a expressão fiel do nosso contentamento e alegria, pelo muito que te elevaste diante do mundo inteiro, e agradável te fizeste as vistas de Deus.

Admirem os nossos leitores a nobreza d'aquelle povo, e procurem todos emitai-o.

Leião todos a descripção dessa grande e primeira festa do Brazil.

Eil-a:

### A' Libertadora.

Convidado pela illustre associação—LIBERTADORA CEARENSE—para escrever algumas palavras, a fim de serem transcriptas em seu jornal por ocasião do memoravel dia 25 de Março, meza

de incommodos de permittam externar os e inundam meu cora-

o grande, nobre e verdadeiramente tor-

ia—a primeira do Im-

posso chamar feliz a idade, que me propor-

o para pessoalmente ascimento, que, registra-

do Imperio do Brazil, eridade com honra dos assombroso commetti-

orte e suavemente fez alavra—NÃO HA MAIS NO CEARÁ.

o, pois, oh! Ceará!

outras tuas irmans do ao teu generoso o grito civilizador nobilissima idéa

elica sempre proclamou.

Faço votos para que aquellas provincias, que não me são mais charas, como a em que tenho o berço, e a em que tenho minha residencia official sigam muito de perto os teus passos na senda do progresso.

São estes os desejos do amigo do Ceará.

✠ LUIZ, ARCEBISPO DA BAHIA

—

### Parabens ao Ceará.

Já não é uma utopia, é uma realidade a redempção dos captivos na provincia do Ceará!

E nem uma só gotta de sangue se derramou, e nem a ordem social se perturbou!

Muito bem, caros diocesanos!

A religião e a patria não podem ser indifferentes a estes factos: esta servará uma pagina de sua historia para n'ella registrar-o, aquella, por intermedio de seus Ministros, entoará canticos ao Senhor por tão boa nova.

E o vosso Bispo, mais cêdo do que pensava, terá a inexprimivel alegria de entoar o TE-DEUM LAUDAMUS em acção de graças ao Todo-Poderoso, por tão grande beneficio.

✠ JOAQUIM, BISPO DO CEARÁ

### Aos Libertadores.

Apreciando o movimento abolicionista no Ceará perante a assembléa legislativa provincial, terminei dizendo as seguintes palavras em outubro do anno passado:

« Continuemos assim, amparados á lei, ao direito e á razão, e não tardará o dia em que o Ceará possa, a primeira entre suas irmans, e ao som dos hymnos gloriosos da victoria final, gravar em suas fronteiras a luminosa legenda de—PROVINCIA LIVRE! »

Pois bem: o dia 25 de Março de 1884 vem justificar as minhas esperanças, glorificando ao mesmo tempo o brioso povo Cearense.

As evoluções, que agitam a natureza phisica, trazem sempre após si o repouso e a tranquillidade. Facto de observação e experiencia, a musa immortal das glorias portugueza deixou-o consignado nestes versos tão simples, quanto eloquentes de verdade:

« Depois da procellosa tempestade,  
Noturna sombra sibilante vento,  
Traz amanhã serena claridade,  
Esperança do porto e salvamento. »

Pois, Senhores, após as grandes luctas do homem contra o homem, após os cataclismas sociaes, chegam sempre para a humanidade as horas tranquilas da consciencia e da razão, os dias doutrados da paz e da felicidade.

Efeito de leis naturaes e positivas, sustentadas pelas novas doutrinas do evolucionismo social, ou força providencial defendida pelo genio de Bossuet em seu admiravel estudo sobre a historia dos povos, o presente seculo está cheio de exemplos dessa incontestavel verdade moral.

Surgindo do seio infinito do tempo depois daquella noite da historia moderna—a grande revolução de 89—, cuja alvorada foi felizmente o hymno democratico dos direitos do homem, o seculo actual abriu o scenario de sua existencia ensanguentando o mundo com as campanhas homericas do primeiro imperio; diante das quaes alçou o despotismo o collo triumphante, e fugiu espavorida a liberdade.

Urgia, porém, que imperasse a eterna lei das compensações, e o gigante sedular entrou por essas prodigiosas maravilhas das artes e das sciencias, que fazem o nosso orgulho, e vae acabar entoando o seu canto de systre em festas esplendidas como esta, verdadeira apothéose da liberdade, da egualdade e da fraternidade!

Em face destes principios, Senhores, dous factos ha na historia contemporanea, que sobre todos desafiarão as meditações dos vindouros philosophos, e causarão o espanto das futuras gerações.

Um delles ahí está nessa cavaleiro sa patria gauleza, nessa sympathica França, que não será por ventura o cerebro da humanidade, mas com certeza o largo coração do mundo civilisado.

São ainda aos nossos cuvidos o grito angustioso de suas recentes desgraças. Ferida no peito pelo braço herculeo do soldado allemão, esgotada todas as suas energias, devastada e empobrecida, ella viu o Imperador saxonio coroar-se nos paços de seus reis gloriosos, e sacrificada até a honra do nome francez por seus proprios marechaes.

Estasva perdida a aniquillada. Não: em tres annos aquelle solo reffloriu;

aquelle povo rejuveneceu; resurgiram todas as energias nacionaes; e a França pode dizer ao mundo: sou a mesma, e maior, e mais forte, e mais sabia!

O outro facto, Senhores, aqui o tendes:

Ha tres annos tambem foi o Ceará açoutado pelas inclemencias do ceu; talados os seus campos e as suas serras, expatriados os seus filhos, devorados os que ficaram pela sede, pela fome e pela peste, era isto uma vasta necropole, em que tudo emmudeceu, excepto a dor e as lagrimas!

Pois quando as outras provincias enviavam osculos fraternaes á esta moribunda, ella se alevantou da sua sede e da sua fome, e disse:—obrigada pelo corpo, pelo espirito não: esse retemperou-se na adversidade, e sahirá desta noite de trevas para os clarões da liberdade!

E começou então, senhores, essa cruzada olympica, primeiro de poucos bravos, depois de muitos, depois de todos, lucta que não descreverei, porque fostes vós que a preparastes, porque fostes vós que a travastes, e sois vós que a venceis hoje gloriosamente.

Bem hajam os vossos esforços, cidadãos cearenses! bem hajam os crusados da redempção dos captivos! bem hajam os sanctos louros que vos engrinadam a frente nesta hora abençoada pela philosophia christan, e glorificada pelos applausos do seculo!

Tres vezes bravo á vossa victoria!

Representante de um governo, que respeitou sempre a vossa obra, e estima a vossa gloria, eu vos trago uma palavra de congratulação em honra do primeiro cidadão e melhor amigo deste paiz, de S. Magestade O Imperador, que animou a vossa coragem enviando uma perola do seu diadema ao sol do Acarape.

Cidadão brasileiro, compartilho de vosso jubilo com o direito que me dá o coro harmonico das vozes de todo o imperio em favor da redempção dos escravos.

Humilde filho da Bahia, essa «alma parens» do Brazil, essa velha terra de heróes e patriotas, em cujo seio está guardado o verbo de Cabral e Frei Henrique, congratulo-me com vosco, porque foi alli que nasceu para a patria o grande cidadão Visconde do Rio Branco—o pae dos escravos!

Felizes sois deveras, senhores, por que sois todos livres.

Quando amanhã, ao sopro ardente das virações do norte, que queima como fogo os vossos campos, ou ao som festivo das chuvas do ceu, que fertilisam as vossas varzeas, ouvirdes o sertanejo entoar a sua canção monotonica e saudosa a guiar o seu rebanho ou curvado sobre o nobre instrumento de trabalho, não hajaes medo de dizer-lhe: levanta a fronte, irmão e enxuga o teu suor: canta desassombrado, e sabe que de hoje em diante és homem: tens o direito de sentir e de pensar!

O escravo nem podia sentir...

Quando em vossas serras fecundas, por entre os laranjaes em flor, passarem as virgens esbeltas como a corça, e travessas como a borboleta de Maio, podereis dizer-lhes:—vinde, donzellas, é tambem para vós a corôa de flores de larangeira: tendes o direito de amar, de ser esposas e mães!

Antes era o abyismo, da perdição...

Quando, em fim, ouvirdes por entre os vossos cafezaes cheirosos, essas risadas argentinas, que os anjos

ensinam ás crianças, chamae-as a vós, como o Christo, e dizei-lhes:—ride, meusinhos, ride! sereis jovens e homens; amareis livremente a escolhida de vossa alma, e tereis uma familia!

Antes nem a innocencia podia bem conhecer os carinhos e affectos maternaes...

Eis aqui, Senhores, os deliciosos fructos da vossa obra grandiosa.

Que hei de dizer-vos mais? Uma só palavra, mas a grande palavra da redempção.

Levanto-me para pronuncial-a, e convido-vos a ouvir-a de pé.

E' nesta attitude firme e solemne que devem transmittil-a ao universo os vossos jubilosos applausos.

Que o oceano que beija as vossas praias, e balouça as vossas jangadas, a leve á velha europa como nma nota estridente enviada pela joven America ao concerto universal da democracia moderna! Que os ventos das vossas serras a condusam, como um incentivo, por sobre os campos e cidades, os rios e as florestas de todo o Brazil, até perder-se na cumiada gigantesca dessa cordilheira occidental, onde os gelos perpetuos produzem perennes ph

ave, libertas!

Em homenagem á razão e ao direito, aos grandes principios da civilisação e da humanidade, para honra do reinado do Senhor D. Pedro II, e para gloria immortal do povo cearense, em nome e pela vontade deste mesmo povo, proclamo ao paiz e ao mundo:

A provincia do Ceará não possui mais escravos!

Viva S. Magestade O Imperador!

Viva a Constituição e a liberdade!

Viva o glorioso dia 25 de Março!

Satyro Dias.

### Ao Ceará.

O dia 25 de Março de 1884 marcará na historia patria uma era grandiosa e immorredoura, pois lembrará a redempção dos captivos n'esta briosa provincia.

Este exemplo, dado pelo Ceará, será um poderoso incentivo ás suas Irmans do Norte e Sul do Imperio, para que, imitando-a, possuão, dentro do mais curto espaço de tempo, formando uma só Constellação, entoar o hymno da verdadeira confraternisação de todos os brasileiros.

Que o grito do Ceará, como o do Ypiranga, seja repetido desde o Amazonas até o Prata.

João dos Reis de Souza Dantas Filho.

### o Ceará Progredie.

Não se pode ser indifferente á justiça de uma grande causa. Hostilisação é um grande crime. protege-la uma honra, applaudi-la uma gloria.

O Ceará livre concorrendo ao progresso com os povos civilisados é a prova da nobreza dos sentimentos patrioticos de seus filhos, que devem se mostrar sempre mais dignos, e merecedores da admiração geral.

Felicito a minha honrada provincia pelo heroismo com que realisou a redempção de seus captivos; felicito a opinião publica cearense pela consuminação de seus esforços; felicito a todos que jamais desanimaram na conquista da liberdade, que é a condição principal do trabalho e do bem estar de todos.

Para conhecer-se o que vale o

Ceará actualmente, basta dizer-se que o que elle é, deve-o somente aos seus esforços.

Barão de Ibiapaba.

**O combate de hoje e a victoria d'amanhã.**

O grande genio da Revolução Franceza, Robespierre, disse em um momento de sublime desvario patriótico, — para que a França viva, é preciso que Luiz XVI morra!

A alma do movimento abolicionista n'esta terra, — a « Libertadora Cearense », — baluarte invencivel das mais heroicas resistencias, proferiu tambem em um dia de divina inspiração esta sentença: — para que o Ceará progreda, — é preciso que a escravidão desapareça!

E, como o scetro, que o venjaval revolucionario submergiu em um mar de sangue, a gargalheira do escravo foi despedaçada pelos cruzados libertadores.

Hoje no vasto theatro d'esse drama grandioso de abnegação e civismo, não se vê senão o riso festivo dos actores e espectadores; não se ouve senão as aclamações do povo, que se fez heróe; não se descortina outra prospectiva, senão a alegria louçã das grinaldas que devem ennastrar a frente da deusa — liberdade, e das flores, que juncem a arena igualitaria do povo cearense!

E' assim a grandiosa epopéa das sociedades modernas.

A luta, signal de vida, de movimento e progresso, essa evolução continua das civilizações, feriu-se empenhadissima e gigante. O preconceito cedeu envergonhado á luz da razão; a tyrannia do senhor cabiu fulminada pelo fulgor do direito moderno; e sobre os destroços da propriedade ser vil ergue-se a igualdade civica.

Não ha mais suzeranos, nem parias; patricios, nem servos da gleba. A cruzada libertadora nivelou os homens civilmente. Hapugna foi tremenda. Si a resistencia não se manifestou pela voz do canhão, nem pela tñirua arma branca, — é que o ataque se fez pela palavra inspirada dos apostolos abolicionistas, e pelo echo magico do jornalismo, isto é, — o incendio, a rebellião no cantro das senzalas!

E, em quanto, a turba assustada dos escravagistas socorria-se a autoridade, a lei, e por si mesmo procurava erguer obstaculos ao avassallamento da revolta civilisadora, — só encontrava em seu caminho a vastidão do deserto povoado d'essas visões do desconhecido, que lhes annunciavam a morte da nefanda instituição, e o triumpho glorioso da nova idéa!

Tudo foi impotente quando houve vontade firme e decidida! Cada moço libertador constituiu-se um spartanos, e a « Libertadora Cearense » foi a um tempo o desfildreiro das Thermopylas e o cenacolo, de onde jorrava em ondas o fogo sagrado do entusiasmo e do patriotismo.

As hostes libertadoras são chegadas finalmente ao Capitolio.

Cada degráu d'esse templo augusto da liberdade recorda uma victoria. No portico do grande monumento lê-se a gloriosa legenda: — PRIMEIRA PROVINCIA LIVRE! COMEÇO DE UMA PATRIA NOBILITADA!

Eia, Cearenses! Lévai avante o fa-

cho do grande incendio da redempção!

Purifica nas chammas da vossa heroica abnegação o Brazil escravizado!

A nossa ultima palavra de saudação é o primeiro brado de novos e mais renhidos combates.

Sejão as palmas de hoje as flores de successivos triumphos, e o dia de amanhã será uma nova era de regeneração e de luz.

Frederico Borges.

**Ave, labor! Ave, Libertas!**

Vingou se o trabalho ao sol da liberdade! Pereça a escravatura, opprobrio das nações.

A libertação da Provincia, supremo idéal dos abolicionistas sinceros e aspiração indelivel dos Cearenses patriotas é hoje uma realidade consoladora e deslumbrante!

Consumou-se afinal o grande milagre de patriotismo.

O povo que tem razão de sobejo para não acreditar em promessas do Governo, nem do parlamento, neste Paiz, aprendeu felizmente a leg para si.

E o resultado, alem de honra para a nossa terra, excedeu hyperbolicamente a expectativa de todos.

Completo-se a Carta de Lei, que nos foi outorgada, deixando agora de ser uma mentira n'esta parte do Imperio a Igualdade de todos os Brasileiros!

Ho, pois, justo motivo para o regosijo immenso, que irrômpe dos corações.

O Ceará, redimindo todos os seus escravos, tornou-se realmente a Terra da Luz.

E os loucos de hontem, conseguiram após tres annos de luctas, o que ainda não ponde ser feito, em 62 annos de existencia politica, nem pelo Governo nem pelo Parlamento!

Saudando, portanto, á grande aurora de 23 de Março, a sociedade « Artistica Fraternidade e Trabalho » sente-se maior, accurvando se diante dos petroleiros, que fizerão da terra de Moreno o Paiz da immortalidade.

Gloria á Provincia livre do Brazil! Parabens á Civilização e á Humanidade!

Fraternidade e Trabalho.

**Está feita a primeira brecha!**

A escravatura cearense evaporou-se nas chammas do patriotismo masculino do povo democrata, que prefere a pobreza á barbaria de ter seus irmãos no captiveiro!

O recenseamento dos escravizados desapareceu dos mappas da Provincia, em quanto o dos Brasileiros avolumou-se em mais 31.516 individuos até hontem reduzidos, por um crime audacioso, á condição de brutos!

Aqui — no Ceará, não ha mais senhores!

Agora, intrepidos companheiros de lucta, aberta a primeira brecha, vencida a primeira batalha, convem não depôr as armas de combate antes de ser derrocada a ultima senzala!

Ao sul e ao norte das raías da terra de Tristão Gonçalves, ainda impera o canibalismo dos suppostos senhores contra seus irmãos; e, desgraçadamente, o direito feraz d'esses abutres têm por factores: — de um lado a fraqueza do poder publico, do outro a logica brutal do VIRA-MUNDO,

do TRONCO, da PALMATORIA, do CEPÓ, do BACALHAU, e muitos outros instrumentos de flagício, inventados pela malvadeza dos homens-feras!

As senzalas ainda permanecem, embora abaladas, com as honras de escola normal, onde a infancia administrativa presta exame de todas as materias, que constituem a gloria da degradação do imperio Americano!

E' preciso, pois, fazer desaparecer d'este vasto Paiz esse legodo repugnante, cujo posse nos empedrece e nos avilta demais, perante os povos civilizados!

Portanto, si como Cearense me regosijo com a festa de hoje, justa homenagem ao patriotismo de um povo heróe; como Brasileiro não posso ter alegrias, sabendo que, á esta mesma hora, mais de um milhão de infelizes compatriotas gemem ao bater do azorrague, e nos balanços da riqueza dos potentados negreiros ainda são escripturados seus nomes como BENS SEMOVENTES!

A escravidão não tem mais o direito de viver; e quem for libertador sincero e desinteressado, trahirá a si proprio, se depuzer as armas de combates a primeira victoria!

— todos companheiros!

23-3-84.

João Cordeiro.

**Prima inter pares.**

Ave, Ceará!

Salve minha patria adorada! E's grande, és livre, és a primeira entre tuas irmãs!

Desfralda aos ventos da civilização o sagrado libaró da liberdade e abriga em teu abegão sóto os infelizes parias, que ainda gemem sob o azorrague dos barbaros Sardanápáos do Sul.

E vós, nobres e imperarritos cruzados do abolicionismo, ensilhae, por momentos, as armas de combate, enrolai as vossas barracas para tomardes algum alento. Depois... ide levantaldas lá mesmo no centro do escravagismo.

Não convem redousar á sombra dos louros colhidos.

A missão do Cearense não está cumprida ainda.

Libertamos a Provincia; resta-nos libertar o Brazil inteiro.

Enquanto a planta do escravo manchar a terra de Cabral, a nenhum Cearense é permitido conservar-se impassivel.

E' questão de honra.

E' mister escalar os redactos do sul e norte: fazer um auto de fé — do tronco, da gargalheira, do polé, do mangual e de todos os instrumentos de supplicio, com que são tortorados nossos desgraçados irmãos.

Abramos os braços para acolher todos os foragidos que buscarem o solo livre da patria de Pedro Pereira, o illustre precursor dos denodados paladinos da santa idéa.

Seja o Ceará a nova Canaan, onde encontrem abrigo os desherdados da fortuna.

Abaixo as senzalas — seja o nosso grito de guerra; a marelheza dos intrepidos libertadores.

Canôa, 23 de Março de 1884.

João Camara.

**Ave Libertadores.**

Attilas modernos, abristes as portas

da patria e os vossos irôs entrarão na commutação social.

Leandros Cearenses, a escravidão recuou diante de vossas therapias.

Sportanos Brasileiros, jantais as vossas mulheres verão o pharel do Corsario negroiro.

Romanos da America transformastes este modesto nucleo da marçam do atlantico em lampada do mundo.

Ath-nienses da libertadora, assum como soubestes viver pela patria, mereceis que no grande dia, todo o coração verdadeiramente patriota, diga-vos: Salve! Invictos lutadores, Salve! ... Terra da Luz, 23 de Março do 2.º anno da Redempção do Acarape.

Manoel Joaquim Pereira.

**SECÇÃO LIVRE**

**Ao Publico.**

Nestes ultimos tempos tenho sido o alvo de todas as infâmias, em um imaginario rebo da imagem, pelo qual fui arrastado a cadeia publico, ultimamente pasquilha, papel esta só capaz de ser apresentado por aquelles que me julgão por si; no entanto, limitado a não dar a menor importância a essas infâmias que longe de me perturbarem perante o publico sens elevado: deixo por tanto detractores da vida alheia os seus papeis.

Appellando para os bem, estes me julgarão; cousa é a maneira por q desconsiderado por alguns correligionarios, que se faserem justiça são os p disprestigiar.

Theresina, 19 de Ab.

João Alves dos Santos

**A nobelissima Pro Ceará está livre: caro que corre a Sociedade brasileira!!!**

Ea te saudô oh! Ceará!

Quebraste o jugo ferrenho, que mancha o nosso solo! Foste escolhida por Deos para remirés essa porção de infelises, oppressos e mergulhados nas trevas do infortunio.

Soubeste com denôdo e orgulho, arrostar as contrariedades de ambiciosos enfurecidos, e cevados nas chagas sangrentas de nossos irmãos, como uma propriedade humana, transformação horrivel e cruel, contra a nossa moral e religião, affrontando assim aos países civilizados do mundo!

E' o dia 23 de Março uma data gloriosa para a pagina da historia Cearense, e para o Brazil inteiro: como um feito extraordinario e admiravel, o qual deverá ser imitado por todas as suas irmãs, por ser lição tão sublime e vigorosa, de que não poderão deixar de penetrar-se, todos os corações caritativos e philanthropicos, trassando-se desarte, essa linha de conducta invejavel, da invicta rainha do norte Brasileiro! E tu nova Jerusalem! Conserva os teus muros para acolheres em seu recinto, essas almas infelises, que vagueiam, depois de terem supportado

por muito tempo a piratagem humana! E Deus, que não sabe nunca olvidar a caridade, te recompensará com sua sabedoria divina, enchendo-te de alento e vigor, pela missão que tem empreendido com valor e civismo.

Congratulando-me por tão assignalado e glorioso feito, faço votos aos Ceos, para que sejam recebidas as tuas homenagens como em compensação de tua tão ardua tarefa!

Theresina, 13 de Abril de 1884.

Um abolicionista Piahyense.

## TELEGRAMMAS.

Rio de Janeiro, 18.

Foi removido da comarca de Laranjeiras, na provincia de Sergipe, para de Cajazeiras, na da Parahyba, o juiz de direito bacharel Francisco da Costa Ramos.

—Foram nomeados juizes municipales e de orphãos:

Do termo de S. Bento em Pernambuco, o bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante.

Do termo de Pastos, na Parahyba, o bacharel Alberto Correia de Sá.

—Foram nomeados para a guarda nacional da comarca do Rio de Janeiro, Pernambuco:

— Coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria, Francisco Britto.

— Coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria, Corbiniato d'Aquino.

— Coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria, José Duarte d'Albuquerque.

— Foi nomeado para a guarda nacional de Pernambuco, o tenente-agosto Octaviano de Souza.

— Foi concedido privilegio ao Dr. José Gityrana Costa como le arylôz.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

— Foi nomeado inspector da alfândega do Rio de Janeiro, 20.

Da provincia de S. Paulo, o bacharel Hypolito de Camargo sendo tambem exonerado o actual.

Foram nomeados para a guarda nacional do Rio Grande do Norte:

Tenentes coronéis commandantes dos batalhões da activa:

1.º do Natal, Domingos Oliveira.

2.º idem Baptista Vasconcellos:

3.º idem, Pinheiro Santos:

4.º Ceará-Mirim, Carrilho Vasconcellos:

5.º idem, Fonseca Silva Sobrinho:

6.º S. José de Mipitú, Ignacio Dantas:

7.º dito, Presciliano Rego:

8.º Canguaretama, Manoel Joaquim de Carvalho e Silva:

9.º idem, Clementino Silva:

12.º Macão, Balthazar Silva.

13.º idem, Juvenal Cabral.

Tenentes-coronéis dos batalhões da reserva:

1.º do Natal, Rocha Fagundes.

2.º de Canguaretama, Manoel José Trigueiro.

Major commandante da 1.ª secção da reserva do Ceará Mirim, Xavier Torres.

Major commandante da 1.ª secção da activa do mesmo municipio, Antonio Dantas.

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

— Houve...

Foi nomeado Alpheu Adolpho Monjardim de Andrade de Almeida para o cargo de vice-presidente da provincia do Espirito Santo.

Foram agraciados com os seguintes grãos da ordem da Rosa:

Grã-cruz honorario, Charilaus Trioppis presidente do conselho de ministros da Grecia:

Commendadores, Othon Leonardos, conselheiro geral da Grecia n'esta corte, e Andreos Cordellas.

Officiaes, Theodoros Betsinas e Jean Comburoglous.

Foi tambem agraciado com o grão de commendador da referida ordem o bacharel José Amador Bueno de Siqueira, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado e á instrucção publica.

— Foi nomeado, por portaria de 15 do passado mez, o bacharel Alvaro Joaquim de Oliveira para exercer interinamente o lugar de professor de sciencia physica da Escola Normal da corte.

### MINISTERIO DA MARINHA.

Foi approvado o acto da Thesouro de Fazenda do Maranhão em não sentir que o fiel do official de falla dos Menores recebesse dinheira mesma repartição pelo official de fazenda, visto ser contra a lei vigente.

Concedeu-se licença de 3 mezes ao 1.º tenente Manoel Jacintho Pinheiro a de um mez ao 1.º tenente Antonio de Miranda Nilson.

Foi nomeado secretario da 1.ª divisão de evoluções o 1.º tenente Emilio de Miranda Ferreira Campello.

— Foi nomeado para servir na canhoneira « Manoá » o 2.º tenente Raimundo José Ferreira Valle.

— Foi nomeado para servir na canhoneira « Affonso Celso » o 2.º tenente Albino da Silva Maia.

**Mez Mariano na freguezia de N. S. das Dores.**— O vigario da freguezia de N. S. das Dores fará essa grande festa em sua Matriz.

Por tanto, desde já convida a todos os seus parochianos para essa solemnidade, e conta com a caridade de todos em favor da veneração da Mãe de Deus—refugio dos peccadores—nossa vida, nossa esperança, nossa consolação.

**Samana Santa.**— Os actos da Paixão do Redemptor foram solemnizados este anno na Matriz das Dores pelo respectivo vigario, conego Thomaz, e o venerando Frei Serafim de Catania. A concorrência foi grande.

Alguns insensatos e inexperientes por capricho mal entendido procuraram impedir a festa, e só não conseguiram pela prudencia, de q' se revestiu o vigario. Elle se conservou tranquillo diante da força armada q' lhe cercou a Matriz na noite de *Quarta-feira de trevas* e com toda calma recebeu a multidão q' lhe invadira a Igreja na *Quinta-feira Santa*—quando se incerrava o SS. Sacramento! O sacerdote resolveu tudo mansamente, evitando todo o conflicto e qualquer profanação.

Os principaes musicos desta capital se prestaram gratuitamente, e constituíram uma orchestra excellente. Todas as outras despesas correram por conta do vigario, que não poupou es-

forços para bem servir a Deus, e edificar os fieis.

**Chefe de policia.**—Está exercendo este cargo, interinamente o nosso distincto patricio, Dr. Jesuino José de Freitas, digno juiz de direito da cidade do Amarante. Não é a primeira vez que esse magistrado occupa tão elevado cargo.

Comprimentando a S. S. fazemos votos para que seja feliz no exercicio das funcções de seu importante emprego.

**Partidas.**—Seguiram no vapor « Paranguá », no dia 18 do corrente, para a cidade do Amarante os Srs. Drs. João Gabriel Baptista e Jovino Maia. Aquelle juiz de direito de Valença, e este de Paranguá.

Desejamos a ambos feliz viagem.

## ANNUNCIOS

—D. Candida Rosa da Silva Avelino, declara ao Sr. collector das rendas provinciales do municipio do Amarante, que desde o anno de 1881 não possui gado de sorte alguma na fazenda—Jacaré—o que faz publico para os fins convenientes.

Theresina, 19 de Abril de 1884.

**IMPERIAL**  
VINHO D'ANANAZ  
FERRUGINOSO QUINADO.  
Reconstituinte, Tónico e Diurético  
PREPARADO SOB FORMULA ESPECIAL DO PHARMACEUTICO E FOMECEDOR DE CASA IMPERIAL EUGENIO MOLLANDA  
Socio effectivo do Instituto Pharmaceutico e da Sociedade Medica do Rio de Janeiro. Approvado e Authorizado por Decreto Imperial de 8 de Novembro de 1879, e pela Sociedade Medica de Rio de Janeiro.  
**EFFICAZ.**  
Na Anemia, Chlorose, Amenorrhoea, Dysmenorrhoea, Leucorrhoea, (Flor branco), Hypomenia, Anasarca, Edema e na convalescencia das moléstias prolongadas.  
Doses: Adultos—1 pequenino calice, 1 a 2 vezes por dia. Menores—metade ou um terço conforme a idade.  
**THERESINA PIAHY.**

**Injecção Antibleorrhagica, preparada por Manoel Gonçalves Pedreira.**

—CAXIAS.—

Por mais rebelde e chronica que seja a gonorrhéa cede á accção deste preparado, que tem sempre produzido effectos maravilhosos em grande numero de pessoas, que delle tem usado, conseguindo completo restabelecimento em poucos dias de seu uso.

Deposito nesta cidade na *Pharmacia Pedreira.*

Theresina—Typ. do Semanario

## CHRONICA SEMANAL

**Actos officiaes.**—Do governo central.

### MINISTERIO DO IMPERIO

Por despacho de 15 do mez pasado.